

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

**EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG**

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO USO DO RESÍDUO DE ABACAXI NA  
ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS NA FASE DE RECRIA**

<sup>1</sup>David Anderson Mesquita dos Santos; <sup>2</sup>Vitoria Lyvia Araújo Soares; <sup>3</sup>Andressa Mota Siqueira; <sup>4</sup>Francisco Elisio Mota de Oliveira Filho.

<sup>1</sup>Bolsista PBPU ([david\\_anderson2000@hotmail.com](mailto:david_anderson2000@hotmail.com)). Aluno do Curso de Zootecnia. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral/CE; <sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq. Aluna do Curso de Zootecnia Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral-CE; <sup>3</sup>Bolsista Capes. Mestranda do Curso de Zootecnia. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral/CE; <sup>4</sup>Bolsista PIBIC/CNPq. Aluno do Curso de Zootecnia. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral/CE

Claudia Goulart de Abreu (Doutora em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA))

**RESUMO**

A utilização do resíduo de abacaxi (RA), gerado pelas indústrias de polpa, pode ser uma alternativa viável para redução dos custos de produção, além de reduzir poluição ambiental pelo descarte inadequado. Assim, objetivou-se avaliar os índices econômicos do uso do RA na alimentação de codornas de postura na fase de recria, de 21 a 42 dias de idade. Foram utilizadas 200 codornas japonesas, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, quatro repetições, de 10 aves cada. Os tratamentos consistiram em uma dieta controle, à base de milho e farelo de soja, e dietas com níveis de 5, 10 e 15% de RA em substituição à ração. As aves receberam dieta experimental à vontade e o consumo de ração (CR) foi mensurado. No período de 1 a 21 dias todas as aves receberam a mesma ração (CR médio = 210 g). Foram avaliados o Custo da Ração (CRA = quantidade dos ingredientes na fórmula x preço do Kg do ingrediente, R\$/Kg), o Custo da Alimentação (CAL = CRA x CR/ave, R\$/ave) da recria e total, a Receita Bruta (RB = Preço de Venda da codorna no final da recria, R\$/ave), o Lucro Operacional (LO = RB - CAL, R\$/ave) e o Índice de Lucratividade (IL = (LO/RB) x 100%). Os resultados encontrados foram: CRA = R\$2,00; R\$1,91; R\$1,83 e R\$1,74; CAL<sub>recria</sub> = R\$0,61; R\$0,61; R\$0,56; R\$0,56; CAL<sub>total</sub> = R\$1,07; R\$1,07; R\$1,01; R\$1,02; LO = R\$8,93; R\$8,93; R\$8,99 e R\$8,98 e IL = 89,3%; 89,3%; 89,9% e 89,8%, para os níveis de 0, 5, 10 e 15% de substituição, respectivamente. À medida em que os níveis de RA aumentaram na dieta, o CRA reduziu, em função do menor preço do alimento alternativo. Os níveis de 10% e 15% mostraram os melhores resultados em termos de LO e IL, quando comparados ao controle. Conclui-se que a utilização de 10 ou 15% de RA em substituição à ração na dieta de codornas japonesas na fase de recria resulta em melhores índices econômicos.

**Palavras-chave:** alimentos alternativos, *Ananas comosus*, coturnicultura

**Agradecimentos:** Agradecimento ao Programa de Bolsa Permanência Universitária (PBPU) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e à FUNCAP, pelo apoio financeiro ao projeto e às bolsas (BPI Funcap Processo BP4-00172-00226.01.00/20).